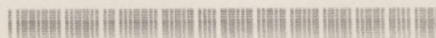


TOLEDO, Conceição Arruda. Subsídios para a história da música.  
Diário do Povo, Campinas, 06 dez. 1975.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029915

## Subsídios para a história da música

*Diário do Povo 6.12.75*

CONCEIÇÃO ARRUDA TOLEDO

Prosseguindo na série "Subsídios...", cujo escopo é tão somente a preservação para a posteridade do importante papel desempenhado pela Orquestra Sinfônica Municipal no período 1969-1974, abordarei hoje o capítulo: Homenagens Cívicas e Comemorativas.

Antes, porém, quero complementar o que foi dito anteriormente sobre a participação em março de 74 do pianista cego Miguel Angelo Anicchino, que executou o Concerto n.º 3, de Beethoven, para piano e orquestra. Devido à exiguidade do espaço para o acúmulo de matéria, tal feito foi apenas mencionado, quando deveria ter enfoque especial, uma vez que nenhum outro maestro quis correr o risco de reger uma orquestra com um solista cego, impossibilitado de ver a regência. O maestro Luís Di Tullio, entretanto, não vacilou em correr esse risco, e conseguiu o milagre de forma brilhantíssima, com extraordinária sensibilidade, recebendo, inclusive, os aplausos e as felicitações de S. Exa., o Prefeito Lauro Péricles Gonçalves.

O primeiro concerto comemorativo da OSM foi também sua primeira apresentação oficial após a sanção da Lei que a criara em 29-12-65, e teve lugar no Teatro da Secretaria de Educação e Cultura da avenida Saudade, a 19-3-1968, às 20 hs., sob a regência do maestro Luís Di Tullio, conforme programa sob meus olhos enquanto traço estas notas. Esse memorável concerto foi em homenagem à Universidade Católica de Campinas na abertura solene de seus cursos e pela sua colaboração preciosa à OSM.

Era composta de 56 figurantes assim distribuídos: 12 primeiros violinos; 12 segundos violinos; 4 violas; 4 violoncelos; 4 contrabaixos; 2 flautas; 1 oboé; 2 clarinetas 1 fagote; 2 trompas; 3 trompetes; 3 trombones; 1 tuba; 1 piano; 4 tímpanos; 3 percussão.

Era seu administrador o saudoso Reinaldo Prestes e redator-arquivista musical, Jordão Bruno Lunardi.

O programa constou de duas partes. Na 1.ª: Hino Nacional — Francisco Manuel da Silva; "Marcha para a Luz" — Salvador Bove; "A Noite do Castelo" — A. Carlos Gomes; "Saudade" — Santana Gomes — (Melodia para cordas); "Guarany" — A. Carlos Gomes. (Sinfonia).

É interessante notar que desde seu 1.º concerto a OSM não se esqueceu de incluir Carlos Gomes e a "prata da casa", prestigiando e divulgando o que é nosso.

A 2.ª parte contou de: "Aria" para cordas — J. S. Bach; "L'Arlesienne" — 2.ª Suite — G. Bizet: a) Pastoral; b) Intermezzo; c) Minueto (Solista de flauta Prof. Américo G. Martins); d) Farândola.

Ainda no ano de 68, em novembro, a OSM apresentou-se com um programa em homenagem ao Conservatório Musical Carlos Gomes em reconhecimento ao amparo e acolhida dispensados durante longo tempo, quando seus ensaios eram periodicamente ali realizados.

E em dezembro de 68, apresentou o concerto comemorativo ao Natal. A partir do ano seguinte, 1969, a programação musical da Sinfônica intensificou-se ainda mais, tomando parte em todas as programações oficiais da cidade.

Março — 1969 — Homenagem ao quinto aniversário da Revolução.

Abril — 1969 — Homenagem póstuma à memória do Revmo. Mr. dr. Emílio José Salim.

Abril — 1969 — "Homenagem ao 88.º aniversário da Casa de Saúde Campinas. (Em retribuição, a Diretoria daquele hospital ofereceu à OSM 54 partituras musicais de alto valor, enriquecendo seu acervo, graças ao bom desempenho dos seus músicos).

Maio — 1969 — Homenagem à Federação de Corais de Campinas.

Agosto — 1969 — Homenagem à Associação Atlética Ponte Preta, na passagem de seu aniversário.

Agosto — 1969 — Homenagem ao Cl. Fernando Guimarães Cerqueira Lima, da Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

Setembro — 1969 — Concerto de lançamento do movimento Villa-Lobos.

Novembro — 1969 — Homenagem ao prof. Orlando Fagnani, executando um recital de suas composições e a Cantata da Primavera.

Dezembro — 1969 — Homenagem ao Centro de Ciências, Letras e Artes, pela inauguração do novo auditório. Solista: prof. Calixto Corazza.

Abril — 1970 — Homenagem ao Jubileu de Prata da PUCC.

Maio — 1970 — Participação no 1.º Festival de Corais de Campinas.

Maio — 1970 — Homenagem ao 2.º Centenário de nascimento de Beethoven.

Junho — 1970 — Concerto comemorativo ao 100.º aniversário do Coral Harmonia.

Julho — 1970 — Concerto comemorativo da Semana da Pátria.

Dezembro de 1970 — Participação do "Natal na Praça" — Dep. de Turismo.

Março — 1971 — Homenagem ao Ministro Jarbas Passarinho, paraninfo na PUCC.

Julho — 1971 — Homenagem aos participantes do Campeonato Brasileiro de Vól.

Agosto — 1971 — Homenagem ao Centenário da Sta. Casa de Misericórdia.

Setembro — 1971 — Semana da Pátria — Concerto no Largo do Rosário.

Setembro — 1971 — Homenagem ao 40.º aniversário do Rotary de Campinas.

Dezembro — 1971 — Comemorativo ao 50.º da morte de Camilo Saint-Saens.

Maio — 1972 — Na 1.ª Semana Guilherme de Almeida.

Setembro — 1972 — No sesquicentenário da Independência do Brasil.

Outubro — 1972 — Gravação da Alvorada de C. Gomes p/ o Museu do Som.

Outubro — 1972 — Concerto de encerramento da exposição "S. Paulo Antigo", no Jardim da Luz, na Capital.

Maio — 1973 — No 55.º aniversário do Clube Campineiro de Regatas.

Setembro — 1973 — Na abertura e no encerramento da Semana C. Gomes.

Fevereiro — 1974 — Concerto em homenagem aos participantes do V Seminário de Literatura Americana em Universidades do Brasil.

Abril — 1974 — Em homenagem às participantes da VI Conferência Regional dos Clubes Soroptimistas da América do Sul.

Maio — 1974 — Em homenagem à II Semana de Guilherme de Almeida.

Maio — 1974 — Em homenagem à Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

Julho — 1974 — Homenagem póstuma a Reinaldo Prestes. (Último concerto sob a batuta de Luís Di Tullio).

Se não houver "exportação artística" em grande escala, pelo menos o campineiro contou com intensa programação nesse período entre 1969 a 70...